Aula 2

TALKING ABOUT PLACES IN TOWN

META

Apresentar a estrutura gramatical **there be** – a qual representa o verbo "haver" em português - bem como trabalhar os adjetivos possessivos e vocabulário de suporte aos assuntos de gramática, que no caso desta unidade serão lugares, partes da casa e mobília.

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deve ser capaz de:
Diferenciar o verbo to have do there be teoricamente falando;
Compreender os usos dos possessive adjectives e a razão da nomenclatura;
Utilizar de forma adequada o there be associado ao vocabulário de lugares e partes da casa e mobília.

PRERREQUISITOS

Ter conhecimento acerca dos usos do verbo "haver" e "ter" em português para compreensão da distinção entre **there be** e o verbo **to have.**Além disso, é requisito, para compreensão da unidade, o conhecimento acerca das formas do singular e do plural do **verb to be**, para aplicação da mesma conjugação no singular e plural do **there be.**Por fim, é requisito o domínio dos **subject pronouns**, estudados na aula anterior, para a compreensão dos **possessive adjectives** desta aula.

Fernanda Gurgel Raposo

INTRODUÇÃO

A aula que aqui nos propomos a apresentar visa tratar da estrutura gramatical there be, que representa o nosso verbo "haver" em português, bem como trabalhar os adjetivos possessivos e vocabulário de suporte aos assuntos de gramática, que no caso desta unidade serão lugares, partes da casa e mobília.

Esta unidade será iniciada pelo vocabulário de lugares, partes da casa e mobília, conforme citamos previamente, posto que a compreensão do there be depende do conhecimento do vocabulário que pode ser usado com essa estrutura.

Por esse motivo, estudaremos os lugares de uma cidade, as partes da casa e a mobília da casa quase que isoladamente para que, no estudo do primeiro tópico gramatical, todo o vocabulário apreendido possa ser aplicado.

Por fim, estudaremos os adjetivos possessivos chamados em inglês de possessive adjectives.

Para promover a compreensão e o aprendizado desses conteúdos, esta nossa segunda aula tratará dos tópicos propostos sempre por intermédio de comparações acerca do uso dessas estruturas em inglês e na nossa língua materna.

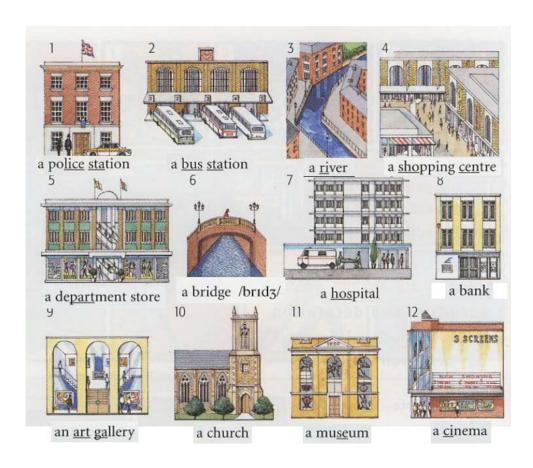
Sabemos que o aprendizado de uma língua estrangeira envolve habilidades que não se limitam somente a aspectos estruturais da língua, nem tampouco à sua forma escrita. Por esse motivo, atividades de compreensão auditiva serão propostas de forma oportuna, ao longo da aula, mas os links que conduzirão até a atividade em si serão postados na plataforma, no decurso do nosso semestre, pelo coordenador dessa disciplina, assim como ocorreu na unidade anterior.

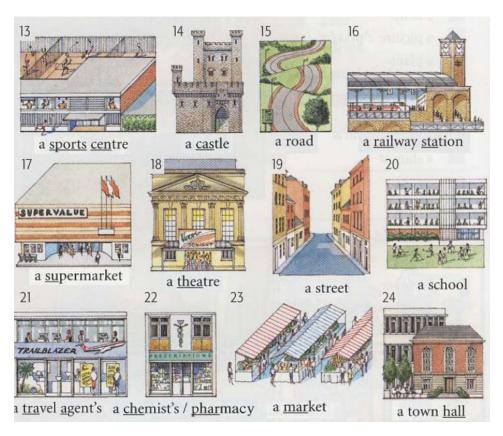
Bons estudos e um excelente trabalho para todos!

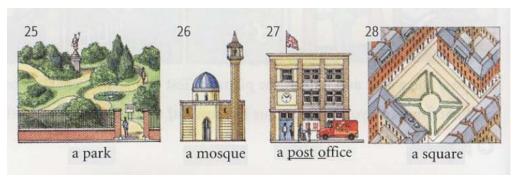
PLACES

Conforme dissemos anteriormente, a compreensão do tópico gramatical da unidade depende do domínio de alguns assuntos de vocabulário. Iniciaremos, então, pelos lugares de uma cidade em inglês.

Observe, então, as imagens abaixo que trazem vocábulos relacionados a lugares em inglês:







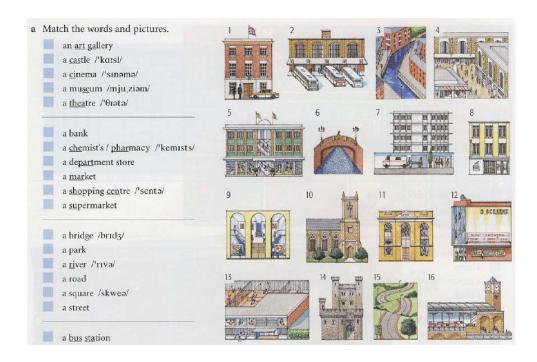
Places in town. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 152

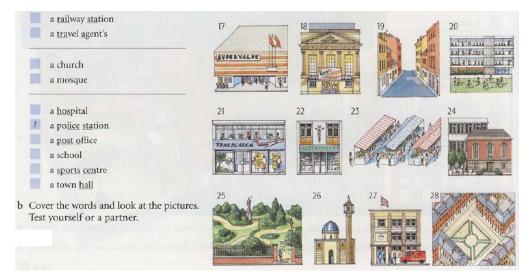
STUDY TIP:

Uma excelente técnica para tentar memorizá-los é: primeiro, escreva as palavras em inglês numa lista e tente se lembrar de uma imagem associada a elas, que pode ser essa da apresentação ou qualquer outra que represente o vocábulo. Em seguida, escreva as palavras que aprendeu em português e tente se lembrar do seu correspondente em inglês.

Vamos, então, à prática, para checar o seu aprendizado desse vocabulário:







Atividade places in town. Places in town. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 152

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Com o objetivo de facilitar esse processo de aprendizado de palavras, a serem contextualizadas a posteriori na correlação com a gramática, trouxemos a mesma imagem da apresentação. Assim, visamos facilitar a execução da atividade, bem como contribuir para esse aprendizado. Em caso de dúvida, é válido, neste momento, voltar à explicação do tópico. Bom desempenho!

Apresentado esse vocabulário inicial, passemos aos outros dois antes de iniciarmos a apresentação da estrutura gramatical desta aula.

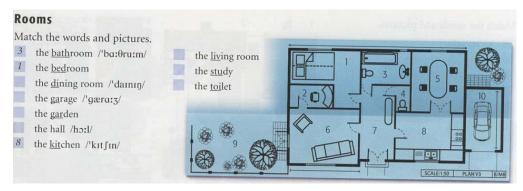
PARTS OF THE HOUSE

O segundo grupo de palavras a ser apresentada trata das partes da casa. Reiteramos que o objetivo dessas apresentações é dar suporte ao tópico de gramática, base desta nossa segunda aula.

Para apresentar o segundo assunto, assim como o terceiro, utilizaremos atividades, com o intuito de estimular a inferência de vocábulos desconhecidos, bem como a pesquisa em dicionário, já que se trata de estudo de vocabulário.

Dito isto, segue a imagem abaixo. Observe-a e relacione as partes da casa à palavra correspondente à esquerda:





Parts of the house. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 151

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para ter um melhor desempenho na atividade acima, você pode utilizar um dicionário. Lembre-se que cômodo em inglês é room. Sendo assim, na nomenclatura dos cômodos, o prefixo do vocábulo ou a palavra que acompanha o vocábulo room quase sempre está relacionada à finalidade do cômodo. Em caso de dúvida, é permitido o uso de dicionário.

STUDY TIP:

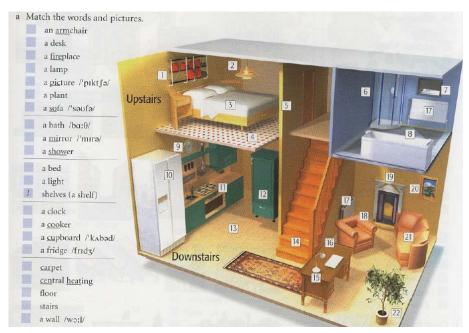
Aproveite a lição, tente pensar em outros cômodos ou partes da casa que temos nas casas brasileiras, ou estrangeiras, e faça uma breve pesquisa a fim de complementar o seu estudo. Como seria, por exemplo, porão, sótão e varanda, em inglês? Que tal fazer essa pesquisa acrescentando outros vocábulos?

FURNITURE

O terceiro e último grupo de palavras destinadas ao estudo de vocabulário desta nossa segunda aula é <u>mobília da casa</u>, em inglês <u>furniture</u>. Assim como fizemos no tópico anterior, por se tratar apenas de palavras que dispensam a elaboração de explicação acerca de aspectos estruturais - ao contrário do que ocorre nas apresentações de gramática - o tópico será apresentado através de uma atividade.

Observe a imagem abaixo e relacione a mobília aos números da imagem da casa:





Furniture. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 151

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para ter um melhor desempenho na atividade acima, você pode utilizar um dicionário. Mas recomendamos a sua utilização somente quando não for possível inferir a correlação da imagem e das palavras. Lembrese que na língua inglesa há palavras semelhantes às nossas da língua portuguesa, são os chamados **cognatos**. Sendo assim, antes mesmo de fazer uso do dicionário, tente inferir os significados a partir do seu conhecimento de língua materna.

THERE BE

Encerrados os tópicos de vocabulário, vamos iniciar o nosso estudo gramatical desta aula, enfim. Como estrutura base da aula selecionamos o there be, que em português equivale ao nosso verbo "haver".

Inicialmente, antes de apesentarmos a estrutura do <u>there be</u>, faz-se necessária uma explicação básica acerca da distinção entre "ter" e "haver" em Língua Inglesa, a partir de uma comparação dos usos dessas estruturas verbais em língua portuguesa.

Sabemos que, em português, muitas vezes dizemos que Aracaju tem praia, ou que tem uma orla linda, ou que tem apenas dois shopping centers. Ocorre que, se transferirmos essas informações para a língua inglesa, precisamos considerar que o verbo a ser utilizado não será o verbo "ter", que em inglês é o verbo to have.

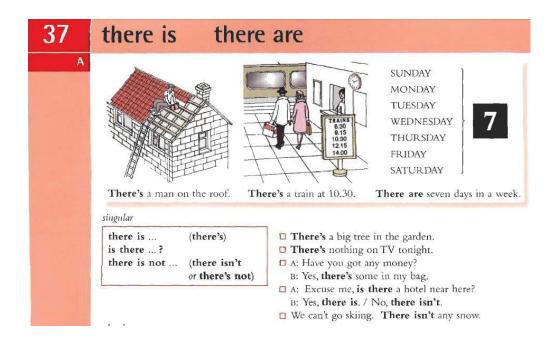
Para encontrarmos as correlações entre estruturas de duas línguas distintas precisamos nos ater muito mais ao seu significado, do que à estrutura em si.

Desse modo, podemos observar que o sentido do verbo "ter" nas sentenças sobre Aracaju é o sentido de existir, haver. Nesse caso, o verbo apropriado em inglês seria o there be.

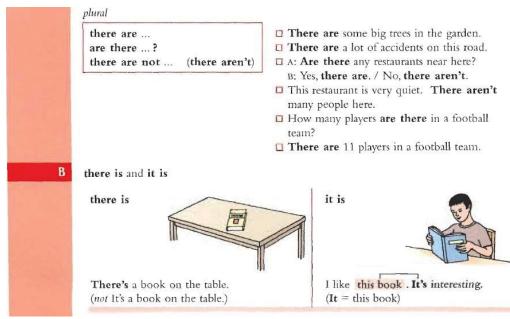
Em inglês, o verbo <u>to have</u> é utilizado quando nos referimos a "ter" com o sentido de "possuir". Há situações em que ambos poderão ser usados se fizermos pequenas alterações estruturais, mas não em todos os casos.

Daremos um exemplo de situação em que poderemos usar os dois. Para falar da minha casa, por exemplo, eu posso tanto dizer que EU TENHO duas camas no meu quarto, quanto posso dizer que HÁ duas camas num quarto da minha casa. Nesse caso, posso tanto usar um verbo que represente posse, se o sujeito da oração for EU, como posso elaborar uma oração sem sujeito em que eu utilizo o verbo "haver", em inglês there be.

Mais adiante, traremos exemplos de utilização de ambos em uma atividade. Por enquanto, vamos observar a estrutura desse verbo:



Talking about places in town Aula 2



Apresentação there be. Fonte: MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. p. 84

A imagem acima traz a explicação ilustrativa dos usos do <u>there be.</u> Conforme se observa, temos as conjugações do singular e do plural. Em suma, temos que:

Usamos there is para o singular e there are para o plural.

Para a formação da negativa, basta inserir o <u>not</u> depois do verbo, assim como ocorre com as conjugações do verbo <u>to be</u> estudadas na aula anterior. Do mesmo modo, podemos ter a forma curta. Assim temos <u>There is not</u> ou <u>there isn't</u> para a negativa singular, e <u>there are not</u> ou <u>there aren't</u> para a negativa no plural.

Para a formação da interrogativa, partindo de uma sentença afirmativa, basta inverter a ordem entre o <u>there e o is ou are</u>. Assim, teremos <u>Are there...? ou Is there...?</u>

Dito isso, encerramos a explicação acerca da estrutura desse verbo.

Quando tratamos da distinção entre o there be e o verto to have, dissemos que há casos em que, inserindo ou excluindo o sujeito, poderemos utilizar um ou outro, mas são apenas casos isolados, pois há situações em que só cabe o verbo "ter" com o sentido de "existir" (there be) e há casos em que só caberá o verbo "ter" com sentido de "possuir" (to have). Vejamos exemplos em que, inserindo ou excluindo o sujeito, podemos ter os dois:



GRAMMAR FOCUS

There is, there are

There's a lamp in the living room.

There's no sofa in the living room.

There isn't a table in the kitchen.

There are some chairs in the kitchen.
There are no chairs in the living room.
There aren't any chairs in the living room.

There's = There is

A Say each sentence another way.

- 1. I don't have a table in the kitchen. "There's no table in the kitchen."
- 2. I have some chairs in the kitchen. "There are some chairs in the kitchen."
- 3. I have a stove in the kitchen.
- 4. I don't have a refrigerator.
- 5. I have some curtains on the windows.
- 6. I don't have any rugs on the floor.

Atividade 1 there be. Fonte: RICHARDS, Jack C. New Interchange: English for International Communication. Intro. Student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. p. 43

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A partir da observação da atividade acima, é possível perceber que quando elaboramos a oração com sujeito, utilizamos o verbo to have, que seria o nosso "ter" no sentido de "possuir", porque no caso é a pessoa que possui, nos exemplos acima a pessoa é o sujeito falante (I). Por outro lado, se desejamos elaborar uma oração sem sujeito, apenas informando sobre a existência de algo num determinado lugar, então usamos o verbo there be que significa "ter" com o sentido de "existir", ou de "haver".

Com o intuito de proporcionar um pouco mais de prática sobre o conteúdo base desta nossa aula, sugerimos que você volte à imagem da casa quando trabalhamos a mobília e elabore sentenças verdadeiras sobre a imagem nas três formas: afirmativa, negativa e interrogativa. Faça isso mentalmente, ou por escrito. O mesmo pode ser feito com a imagem que utilizamos para tratar das partes da casa.

Ainda de forma complementar, segue a atividade abaixo:



Exercises Unit 37

37.1 Kentham is a small town. Look at the information in the box and write sentences about Kentham with There is/are or There isn't/aren't.

1	a castle?	No	1 There isn't a castle.
2	any restaurants?	Yes (a lot)	2 There are a lot of restaurants.
3	a hospital?	Yes	3
4	a swimming pool?	No	4
5	any cinemas?	Yes (two)	5
6	a university?	No	6
7	any big hotels?	No	7

37.2 Write sentences about your town (or a town that you know). Use There is/are or There isn't/aren't.

1	There are a few restaurants.
2	There's a big park.
3	
4	
5	
6	

Atividade 2 there be. Fonte: MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. p. 85

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para que você utilize a estrutura de forma adequada, é preciso lembrar que temos a estrutura do singular e a do plural. Sendo assim, é preciso saber em que número (singular ou plural) queremos elaborar a nossa oração. Além disso, é preciso lembrar que os auxiliares dessa estrutura são os verbos is e are, que eles se associam ao not na formação da negativa e mudam de lugar na oração na elaboração da interrogativa. Tenham um excelente desempenho!

Agora que já estudamos o vocabulário da aula, e a estrutura gramatical principal, tente fazer uma associação entre ambos elaborando sentenças sobre cidades, utilizando o there be e o vocabulário de partes de uma cidade, bem como sobre a sua casa, usando o verbo da aula associado às partes de uma casa ou à mobília da mesma.

Passemos, então, ao nosso último tópico gramatical desta segunda aula, os possessive adjectives.

POSSESSIVE ADJECTIVES

Findo o estudo acerca do <u>there be</u> iniciamos, aqui, o estudo dos nossos <u>possessive adjectives.</u>

Para iniciar o estudo desse tópico é preciso, primeiramente, tecer um comentário acerca da nomenclatura. Conforme dissemos anteriormente, por se tratar de uma graduação que forma futuros professores da língua, é preciso compreender os tópicos para além da estrutura dos mesmos.

Além dos <u>possessive adjectives</u> temos os <u>possessive pronouns</u>, os quais serão estudados em momento oportuno. Contudo, teceremos uma distinção para explicar o porquê de os dessa aula se chamarem adjetivos possessivos.

A estrutura que estudaremos nessa unidade tem o nome, em português, de pronomes possessivos, mas em inglês são, na realidade, adjetivos mesmo. Isso porque sempre aparecem acompanhando um substantivo, na função sintática de adjunto adnominal.

Sendo assim, em Língua Inglesa deu-se o nome de adjetivo de posse. Em contrapartida, aqueles chamados de <u>possessive pronouns</u>, que ao pé da letra poderíamos traduzir como "pronomes possessivos", representam estruturas que substituem um determinado substantivo. Assim, quando usamos os <u>possessive pronouns</u>, o substantivo ao qual ele se refere é omitido, posto que já foi mencionado. Mas esse tópico não será estudado nesta aula.

Os <u>possessive adjectives</u> são: <u>my, your, his, her, its, our, your, their,</u> conforme disposto na tabela abaixo que os relaciona com os respectivos pronomes sujeito:

I	MY
YOU	YOUR
HE	HIS
SHE	HER
IT	ITS
WE	OUR
YOU	YOUR
THEY	THEIR

Talking about places in town Aula 2

Abaixo, segue essa correlação com exemplos. Aproveite a imagem para identificar os substantivos aos quais estão associados os <u>possessive adjectives</u> relacionados abaixo:

I'm Italian. You're in level 1. He's the director. She's your teacher.	My family are from Rome. This is your classroom. His name is Michael. Her name is Tina.	 its = of a thing. their = of men, women, or things. Possessive adjectives don't change with plural nouns. our students NOT ours students
It's a school. We're an international school. They're new students.	Its name is Queen's School. Our students are from many different countries. Their names are David and Emma.	A Be careful with it's and its. it's = it is It's a school. its = possessive Its name is

Ilustação da aplicação dos possessive adjectives. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 123

Apresentada a estrutura, segue, então, a atividade correspondente:



a Complete the sentences with a possessive adjective.	b Write the questions.
My name's Stephen. 1 Angela, please turn off mobile phone. 2 The students are from Italy names are Susanna and Tito. 3 London is famous for red buses. 4 She's French, but mother is English. 5 We're in Class 3 teacher is Bob. 6 name is Ian. He's from Scotland. 7 I'm Mike family are from Dublin.	you how are? How are you? 1 his what's name? 2 German mother is her? 3 from your are where parents? 4 surname Zablowski is your? 5 spell do how your name you?

Atividade sobre os possessive adjectives. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 124

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A atividade apresentada acima teve por objetivo proporcionar uma visão acerca da aplicabilidade com o conteúdo estudado no último tópico. Observe que os <u>possessive adjectives</u> estão relacionados sempre ao sujeito da oração, e, por esse motivo, para a execução apropriada da atividade, é necessário identificar esse sujeito.

Com isso, encerramos nossa apresentação acerca desses adjetivos de posse.

Para consolidar nosso aprendizado sobre o assunto, bem como para verificar a aplicabilidade do mesmo, abaixo apresentamos uma atividade de <u>reading</u>. Vejamos:





three chairs many books	colorful paintings ✓ porch with a pink floo	two beds on the floor wood-burning stove
Sandra Cist	eros's house	Lorraine Nelson's hogan
		4. There is a
	porch with a pink floor	4. There is a5. There are6. There are

Reading. Fonte: RICHARDS, Jack C. New Interchange: English for International Communication. Intro. Student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. p. 45

Aula 2

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Todas as atividades apresentadas são também uma excelente oportunidade para expandir o seu conhecimento da língua. Sendo assim, recomendamos que você pesquise aquelas palavras que não conhece e tente aplicá-las numa frase. Dessa forma, você estará tornando seu estudo ainda mais produtivo e independente, assim como propõe o ensino a distância.

Na plataforma, será postada uma atividade de compreensão auditiva abordando o conteúdo da aula, mas antes de realizá-la, faça uma breve pesquisa na internet a fim de se familiarizar com a pronúncia das estruturas estudadas, tanto as de gramática, quanto as de vocabulário.

CONCLUSÃO

Podemos concluir, diante da aula apresentada, que as estruturas gramaticais do verbo <u>there be</u> são utilizadas quando desejamos descrever lugares ou elaborar sentenças que, em português, seriam elaboradas sem sujeito, para falar da existência de algo em um determinado lugar.

Além disso, de forma complementar, apresentamos os <u>possessive adjectives</u>, a fim de facilitar o aprendizado das estruturas básicas da unidade, uma vez que estudamos que em determinadas situações é possível alterar a estrutura da sentença, dando a ela um sujeito, e assim utilizar o verbo "ter" quando este significa "possuir". Por esse motivo, foram apresentados, igualmente, os adjetivos possessivos.

Em relação ao vocabulário da aula, com o intuito de dar suporte às estruturas gramaticais trabalhadas, apresentamos as partes da casa, lugares de uma cidade e mobília.

Tantos os tópicos gramaticais, quanto as estruturas de vocabulário, requerem uma pesquisa acerca de pronúncia, posto que a sua formação é em Licenciatura em Língua Inglesa. O objetivo do nosso curso é a formação de novos e qualificados professores.

Dessa forma, o estudo de pronúncia <u>deve ser complementado</u> paralelamente, por você, bem como na plataforma, por intermédio de atividades indicadas na aula pelo coordenador da disciplina.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares, que não somente de pronúncia, poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho para todos!



A nossa segunda aula teve por finalidade apresentar o uso do <u>there be</u> a partir de uma análise comparada com os usos do nosso "ter" do português. Sendo assim, vimos que o <u>there be</u> é usado somente quando o significado em questão é "haver" ou "existir". Caso a sentença possua, em seu núcleo verbal, o sentido de posse, de "ter" com sentido de "possuir", então o uso do <u>there be</u> se faz inadequado, devendo ser aplicado o verbo <u>to have</u>.

Para introduzir a unidade, começamos por três classes de vocabulário que geralmente são utilizadas junto com a estrutura gramatical da presente aula. Foram eles: partes da casa, lugares de uma cidade e mobília.



- 1. Sou capaz de diferenciar o verbo **to** <u>have do there be</u> teoricamente falando?
- 2. Sou capaz de compreender os usos dos <u>possessive adjectives</u> e a razão da nomenclatura?
- 3. Sou capaz de utilizar de forma adequada o <u>there be</u> associado ao vocabulário de lugares e partes da casa e mobília?



Na nossa próxima aula, cujo tema será <u>Talking about your routine</u> nós vamos apresentar o presente simples, em inglês <u>present simple</u> ou <u>simple</u> <u>present</u>, para as duas primeiras pessoas do singular; os artigos indefinidos, em inglês <u>indefinite articles</u>, e os advérbios de frequência, <u>adverbs of frequency</u> e <u>verb phrases</u>. De forma complementar, como estudo de vocabulário, serão apresentadas as profissões, em inglês <u>occupations</u>, e alguns verbos relativos às ações de rotina.

Talking about places in town Aula 2

REFERÊNCIAS

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. **New English File Elementary**. Oxford: Oxford University Press, 1997. RICHARDS, Jack C. **New Interchange:** English for International Communication. Intro. Student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. p. 43